

Ano	Domínios	Conteúdos	Conceitos
10.º	Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV - Espaços, poderes e vivências	<p>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico</p> <p>2.1. A fixação do território - do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p> <p>2.2. O país urbano e concelhio</p> <ul style="list-style-type: none"> - A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço cidadão. - O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas. <p>2.3. O país rural e senhorial</p> <ul style="list-style-type: none"> - O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes. <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino</p> <ul style="list-style-type: none"> - A centralização do poder - justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local - o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes. - O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas. - A afirmação de Portugal no quadro político ibérico. 	<p>Reconquista*</p> <p>Concelho*</p> <p>Carta de foral</p> <p>Mesteiral</p> <p>Imunidade*</p> <p>Vassalidade*</p> <p>Monarquia feudal*</p> <p>Cúria</p> <p>Cortes/Parlamentos*</p> <p>Inquirições</p> <p>Legista</p>
11.º	A Europa nos séculos XVII e XVIII - sociedade, poder e dinâmicas coloniais	<p>2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder. - Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino. <p>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</p> <p>3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</p> <p>3.3. Portugal - dificuldades e crescimento económico</p>	<p>Antigo Regime*</p> <p>Monarquia absoluta*</p> <p>Ordem/estado*</p> <p>Estratificação social*</p> <p>Mobilidade social</p> <p>Sociedade de corte</p> <p>Parlamento*</p> <p>Capitalismo comercial*</p> <p>Proteccionismo*</p> <p>Mercantilismo*</p> <p>Balança comercial*</p> <p>Exclusivo colonial</p> <p>Companhia monopolista</p> <p>Comércio triangular</p>

	<p>Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII. <p>4. Construção da modernidade europeia</p> <p>4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</p>	<p>Tráfico negreiro Bandeirante Manufatura Bolsa de Valores Mercado nacional Revolução industrial*</p> <p>Iluminismo</p>
<p>A civilização industrial - economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas</p>	<p>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <ul style="list-style-type: none"> - A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo. - O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho. <p>2. A sociedade industrial e urbana</p> <p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</p> <ul style="list-style-type: none"> - A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos. - A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade. <p>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência. - Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século. - As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar - a Primeira República. <p>5. Os caminhos da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público. - O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na 	<p>Profissão liberal Consciência de classe Sociedade de classes* Proletariado Movimento operário* Socialismo* Marxismo* Internacional operária</p> <p>Regeneração</p> <p>Positivismo Cientismo Impressionismo</p>

		viragem do século. - Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.	Realismo Simbolismo Arte Nova
12.º	Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX	<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. - A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas. - As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura. <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. - Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas. <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico. - O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão. <p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. 	<p>Soviete Ditadura do proletariado Centralismo democrático Comunismo Marxismo-leninismo*</p> <p>Anomia social Feminismo Relativismo Psicanálise Modernismo* Vanguarda cultural* Expressionismo Fauvismo Cubismo Abstracionismo Futurismo Dadaísmo Surrealismo</p> <p>Totalitarismo* Fascismo* Nazismo* Corporativismo* Antissemitismo Genocídio Propaganda</p> <p>Intervencionismo* New Deal</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projeto cultural do regime. 	
	Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 - opções internas e contexto internacional	<p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial. <p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. 	<p>Guerra Fria* Social-democracia* Democracia cristã* Sociedade de consumo</p> <p>Democracia popular</p> <p>Oposição democrática*</p> <p>Poder popular* Nacionalização* Reforma agrária*</p>

